

# Portugal quer mais Europa?

Carlos Coelho, Álvaro Beleza, Leonor Beleza, Nuno Severiano Teixeira e Filipa Roseta

Os portugueses são chamados a decidir, no próximo dia 9 de Junho (precisamente daqui a dois meses), que futuro querem para a Europa e que papel entendem que Portugal deve assumir no processo de integração europeia. É a nona vez que se realizam eleições para o Parlamento Europeu no nosso país e importa recordar que, há cinco anos, tivemos a mais baixa participação eleitoral de sempre, com 30,7% de votantes, muito longe dos 72% das primeiras eleições. Nós, cidadãos portugueses e europeus empenhados no aprofundamento da integração europeia de Portugal, não nos conformamos com estes níveis de abstenção. Estamos empenhados na mobilização dos portugueses, não apenas para o voto no próximo dia 9 de Junho, mas sobretudo para uma cidadania europeia mais activa e mais informada, todos os dias.

Os portugueses valorizam e confiam na União Europeia. 66% têm uma imagem positiva da UE, contra uma média global de 45%. E, quando falamos do nosso país, vemos que 78% avaliam a adesão como algo positivo (média da UE nos 61%) e que 88% consideram que o nosso país beneficiou com a integração europeia (média da UE nos 72%). E os portugueses têm boa imagem do Parlamento Europeu (56%, que se comparam com uma média europeia de 36%) e defendem que deve ter mais poderes (61%, que se comparam com uma média europeia de 53%). A questão que se coloca torna-se, por isso, bastante clara: porque é



que os portugueses se demitem de decidir sobre o futuro da União quando valorizam a Europa ainda mais que os outros europeus?

Para nós, a resposta é clara: há um défice de informação, de debate e de construção de ideias sobre a Europa em Portugal. Por isso, não podemos ficar de braços cruzados, sob pena de reincidirmos na passividade que leva aos níveis de abstenção que conhecemos e que contrastam com a relevância que os portugueses encontram na Europa e nas suas instituições.

Decidimos, por isso, organizar três grandes debates nacionais sobre os assuntos que mais preocupam os cidadãos, e sobre áreas onde é legítimo e oportuno perguntar se precisamos de mais Europa. Queremos tirar conclusões destes debates, queremos que os partidos políticos discutam estes temas na campanha eleitoral, queremos que



## Há um défice de informação, de debate e de construção de ideias sobre a Europa no país

a sociedade civil se mobilize nestas discussões e queremos que o Parlamento Europeu que resultará das eleições tome decisões concretas nestas matérias.

Começaremos a discutir a União Europeia da Saúde num evento que terá lugar na Fundação Champalimaud. Percebemos,

depois da resposta europeia à pandemia de covid-19 e quando 44% dos portugueses entendem que a Saúde é um dos dois principais desafios que o país enfrenta, que há a expectativa fundada sobre um aprofundamento da integração europeia nesta área. Os grandes desafios de Saúde Pública não conhecem fronteiras e as respostas também não devem ser limitadas ao território de cada um dos 27.

Discutiremos, também, a Segurança e a Defesa. A guerra na Ucrânia é apontada por 36% dos portugueses como o principal desafio da União Europeia. A situação internacional volátil e marcada pela incerteza tem um impacto directo nas nossas vidas e não podemos deixar de olhar para o mundo em que a União Europeia tem de ser um actor interventivo, em favor da Segurança, da Estabilidade e da defesa intransigente do multilateralismo.

Finalmente, não podemos deixar de discutir o custo de vida e a situação da Habitação, em particular. Esta é a principal preocupação de sete em cada 10 portugueses e todos percebemos porquê. Se é verdade que a União tem, hoje, competências limitadas nesta matéria, não é menos verdade que será a área em que os cidadãos querem ver maior investimento e em que esperam respostas mais ambiciosas.

Durante as próximas semanas organizaremos estes três momentos de reflexão que queremos transformar em acção, sem deixar de assinalar o Dia da Europa, exactamente daqui a um mês.

Portugal quer mais Europa na Saúde, na Segurança e Defesa e na Habitação? Portugal quer mais Europa no dia-a-dia dos seus cidadãos. Portugal quer mais Europa porque quer um futuro melhor.